



COMUNICADO

Tendo em consideração a publicação do IPMA (entidade responsável pela monitorização e controlo das áreas de produção de bivalves), do passado dia 04/12/2020, que procedeu à reclassificação do estatuto sanitário das espécies **berbigão e ameijoa-macha** para **Classe C** na (ZDP) RIAV1 e a consequente interdição temporária da sua comercialização destinada ao consumo humano, pelo motivo das amostras apresentarem valores microbiológicos incompatíveis com a classificação B, vem a APARA - Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro esclarecer o seguinte:

- A APARA está muito preocupada com os dados microbiológicos resultantes da monitorização das bactérias indicadoras de contaminação fecal em moluscos bivalves (E. coli), da gravidade da situação e das consequências diretas na atividade e rendimento dos profissionais da pesca e dos seus aderentes que trabalham nesta zona de produção (RIAV1), que capturam diariamente estas espécies de bivalves;
- Perante esta situação anómala e inaceitável de imediato foram acionados contactos com todas as entidades competentes e com o IPMA para a realização de novas operações de amostragem e requisitos necessários para que estas espécies de bivalves, voltem a ter o estatuto sanitário de classe B;
- No dia 09/12/2020 (quarta-feira) com a presença de um técnico do IPMA, esta organização de produtores, com recurso a uma embarcação de pesca, recolheu em todas as zonas de produção da ria de Aveiro e na ZDP RIAV1 novas amostras de bivalves, dando assim início ao processo de reclassificação para o estatuto **sanitário B**, respeitando todos os normativos legais em vigor;

- Os resultados desta 1ª análise microbiológica efectuada (das 2 necessárias) demonstra um resultado **negativo** nos parâmetros utilizados para avaliar a contaminação por E. coli e coliformes fecais registando um valor a atingir **780 NMP E. coli/100 g.** (enquadram-se em valores de classe B)
- A APARA vai novamente solicitar com caracter urgente a realização da ultima análise microbiológica na ZDP RIAV1 para a reposição do estatuto sanitário de **classe B**, tendo em consideração a extrema importância da comercialização destas espécies de bivalves (berbigão e ameijoa-macha) nesta época do ano para o rendimento dos pescadores/mariscadores.

Acompanhando desde o inicio esta alteração de estatuto sanitário das espécies de moluscos bivalves da ZDP RIAV1 e não indiferente às preocupações e descontentamento manifestado por todos os pescadores profissionais que nessa zona trabalham, a Direção da APARA - Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro mantém o seu objecto e a sua conduta na defesa dos interesses de todos os profissionais do sector da pesca da ria de Aveiro, promover uma pesca sustentável, contribuir para a rastreabilidade dos produtos, contribuir para a eliminação de práticas de pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, contribuir para a sustentabilidade das atividades de pesca e garantir melhores condições para a valorização do trabalho dos seus aderentes.

Gafanha da Nazaré, 14 de Dezembro de 2020

A Direção da APARA